

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**CNPJ nº 63.002.141.0001/63**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL - em milhares de reais</b>					
<b>ATIVO</b>	<b>2.011</b>	<b>2.010</b>	<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.011</b>	<b>2.010</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>19.636</b>	<b>9.773</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>7.423</b>	<b>4.843</b>
<b>DISPONIVEL</b>	<b>11.899</b>	<b>4.752</b>	<b>ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR</b>	<b>400</b>	<b>358</b>
Bancos Conta Movimento	118	175	Encargos Sociais a Pagar	400	358
Bancos Conta Arrecadação	376	245	<b>OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO</b>	<b>1.462</b>	<b>2.551</b>
Bancos Aplicação Financeira	4.944	4.318	Obrigações Fiscais de Curto Prazo	51	76
Disponível para Aplicação Vinculada	6.461	14	Depósitos Consignáveis	393	335
<b>CREDITOS DE CURTO PRAZO</b>	<b>7.212</b>	<b>4.362</b>	Fornecedores	1.019	2.140
Créditos do Exercício	5.748	2.818	<b>CONTAS A PAGAR</b>	<b>11</b>	<b>-</b>
Créditos de Exercícios Anteriores	4	-	Contas a Pagar	11	-
Parcelamento de Curto Prazo	1.460	1.543	<b>TRANSFERENCIAS LEGAIS</b>	<b>7</b>	<b>7</b>
<b>ADIANT. CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS</b>	<b>299</b>	<b>420</b>	Transferências Legais	7	7
Adiantamentos a Pessoal	190	265	<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES</b>	<b>82</b>	<b>62</b>
Tributos e Contribuições a Recuperar	55	17	Outras Obrigações	82	62
Créditos por Danos ao Patrimônio	8	100	<b>PROVISÕES TRABALHISTAS</b>	<b>2.060</b>	<b>1.865</b>
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	17	-	Provisões Trabalhistas	2.060	1.865
Créditos por Alienação	14	39	<b>PROVISÃO P/RISCOS TRABALHISTAS</b>	<b>3.400</b>	<b>-</b>
Outros Créditos e Vls. de Curto Prazo	14	-	Provisão p/Riscos Trabalhistas	3.400	-
<b>ALMOXARIFADO</b>	<b>226</b>	<b>239</b>			
Almojarifado	226	239			
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>59.965</b>	<b>75.782</b>			
<b>CREDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO</b>	<b>18.091</b>	<b>35.465</b>			
Parcelamento de Débitos	19	18			
Créditos de Exercícios Anteriores não Executados	7.039	4.763			
Dívida Ativa Executada	11.033	30.685			
<b>DEPOSITOS REALIZAVEIS A LONGO PRAZO</b>	<b>132</b>	<b>269</b>			
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	132	269			
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>41.742</b>	<b>40.048</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>72.178</b>	<b>80.712</b>
Bens Móveis	7.730	6.288	Patrimônio Social	80.712	70.420
Bens Imóveis	34.012	33.760	Resultado do Exercício	(8.830)	10.292
			Ajuste de Exercícios Anteriores	296	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>79.601</b>	<b>85.555</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>79.601</b>	<b>85.555</b>
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>12.198</b>	<b>5.172</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>7.423</b>	<b>4.842</b>
<b>ATIVO PERMANENTE</b>	<b>67.403</b>	<b>80.383</b>	<b>PASSIVO PERMANENTE</b>	<b>72.178</b>	<b>80.712</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>79.601</b>	<b>85.555</b>	<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>79.601</b>	<b>85.555</b>

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS</b>			
<b>EM CONSONANCIA COM A NBC T SP 16</b>		<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS</b>			
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>		<b>95.895</b>	
Contribuições		53.094	
Exploração de Bens e Serviços		1.559	
Financeiras		40.751	
Valorização e Ganhos com Ativos		9	
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		483	
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>		<b>104.725</b>	
Pessoal e Encargos		25.499	
Benefícios Assistenciais		131	
Uso de Bens e Serviços		13.403	
Financeiras		4.058	
Tributárias e Contributivas		11.173	
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		50.462	
<b>Resultado Patrimonial do Exercício</b>		<b>(8.830)</b>	
O déficit Patrimonial ocorreu devido à constituição da Provisão para Perdas de Créditos de R\$ 49.640.827,55, a fim de atender à NBC T SP 16.10 item 8			
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS</b>			
<b>INCORPORAÇÃO DE ATIVOS</b>		<b>1.717</b>	
Obras e Instalações		958	
Equipamentos e Materiais Permanentes		760	
<b>DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS</b>		<b>31</b>	
Alienação de Bens		31	
			<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>
			<b>44.658</b>
			<b>Receitas Correntes</b>
			<b>44.595</b>
			Receita de Contribuição
			32.067
			Receita Patrimonial
			1.024
			Receita de Serviços
			1.309
			Outras Receitas Correntes
			10.195
			<b>Receitas de Capital</b>
			<b>63</b>
			Alienação de Bens Móveis
			63
			<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>
			<b>48.081</b>
			<b>Despesas Correntes</b>
			<b>37.908</b>
			Despesas de Custeio
			29.098
			Transferências Correntes
			8.810
			<b>Despesas de Capital</b>
			<b>10.173</b>
			Investimentos
			10.173
			<b>VARIAÇÕES ATIVAS</b>
			<b>78.338</b>
			Dependente da Execução Orçamentária
			10.560
			Independente da Execução Orçamentária
			67.778
			<b>VARIAÇÕES PASSIVAS</b>
			<b>64.623</b>
			Dependente da Execução Orçamentária
			41.853
			Independente da Execução Orçamentária
			22.770
			<b>Superávit do Exercício</b>
			<b>10.292</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO</b>					
<b>RECEITAS</b>	<b>2.011</b>	<b>2.010</b>	<b>DESPESAS</b>	<b>2.011</b>	<b>2.010</b>
Receitas Correntes	56.511	44.595	Despesas Correntes	47.290	37.908
Receitas de Capital	31	63	Despesas de Capital	1.717	10.173
<b>TOTAL</b>	<b>56.541</b>	<b>44.658</b>	<b>TOTAL</b>	<b>49.007</b>	<b>48.081</b>
Superávit/Déficit Orçamentário do Exercício		<b>3.423</b>		<b>7.534</b>	

O Déficit orçamentário ocorrido no exercício de 2010 se refere às despesas com a reforma e adaptação do imóvel Rosa e Silva 104 que foram pagas com recursos do Fundo de Adaptação e Ampliação da Sede, uma receita extra-orçamentária.

<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MÉTODO DIRETO</b>		
DESCRIÇÃO	2011	2010
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>		
<b>INGRESSOS</b>	<b>109.688</b>	<b>106.834</b>
<b>RECEITAS</b>	<b>56.511</b>	<b>44.595</b>
Receita de Contribuições	47.910	32.067
Exploração de Bens e Serviços	1.551	1.309
Receitas Financeiras	6.126	1.024
Outras Receitas	924	10.195
<b>Recebimentos Extra-Orçamentários</b>	<b>53.177</b>	<b>62.239</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>100.854</b>	<b>98.344</b>
<b>DESPESAS</b>	<b>47.290</b>	<b>37.908</b>
Pessoal	22.229	19.522
Uso de Bens e Serviços	13.390	9.549
Despesas Financeiras	383	333
Despesas Tributárias e Contributivas	11.173	8.477
Outras Despesas Correntes	115	26
<b>Pagamentos Extra-Orçamentários</b>	<b>53.564</b>	<b>60.436</b>
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>8.834</b>	<b>8.490</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>INGRESSOS</b>	<b>31</b>	<b>63</b>
Alienação de Bens	31	63
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>1.717</b>	<b>10.173</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	1.717	10.173
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(1.686)</b>	<b>(10.110)</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>7.148</b>	<b>(1.620)</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL</b>	<b>4.752</b>	<b>6.372</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>11.900</b>	<b>4.752</b>

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>		
	2011	2010
<b>RECEITA</b>	<b>2.011</b>	<b>2.010</b>
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>56.541</b>	<b>44.658</b>
Receitas Correntes	56.511	44.595
Receitas de Capital	31	63
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>53.177</b>	<b>62.239</b>
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>4.752</b>	<b>6.371</b>
<b>TOTAL</b>	<b>114.470</b>	<b>113.269</b>
<b>DESPESA</b>		
<b>ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>49.007</b>	<b>48.081</b>
Despesas Correntes	47.290	37.908
Despesas de Capital	1.717	10.173
<b>EXTRA-ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>53.564</b>	<b>60.436</b>
<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>11.899</b>	<b>4.752</b>
<b>TOTAL</b>	<b>114.470</b>	<b>113.269</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	
	<b>2.010</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>70.420</b>
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	
Receitas Correntes	44.595
Receitas de Capital	63
<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	
Variações Patrimoniais Ativas	78.338
<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>	
Despesas Correntes	(37.908)
Despesas de Capital	(10.173)
<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	
Variações Patrimoniais Passivas	(64.623)
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>80.712</b>
<b>EM CONSONANCIA COM A NBC T SP 16</b>	<b>2.011</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>80.712</b>
<b>AJUSTE DE EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>296</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>95.895</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>(104.725)</b>
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>72.178</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO, vinculado ao Conselho Federal de Contabilidade, criado pelo Decreto - Lei nº. 9295, de 27 de Maio de 1946 e a Lei 12249/10, é uma entidade dotada de personalidade jurídica e forma federativa, que atua com a finalidade de registro público dos profissionais legalmente habilitados (formação escolar) e da fiscalização técnica e ética do exercício da profissão segundo os princípios fundamentais que regem a atividade especializada dos profissionais, obrigatoriamente condicionados ao registro. Tem sua estrutura, organização e funcionamento estabelecidos pela Resolução CFC nº 960/2003, que trata do Regulamento Geral dos Conselhos.

O Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu Regimento Interno aprovado pela Resolução CRC SP nº 892 de 26 de setembro de 2005.

**2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

**2.1 Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2011 foram elaboradas em conformidade com a Lei nº. 4320/64 e a Resolução CFC nº 967/03, que institui normas orçamentárias para os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade, com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade e seus Princípios Fundamentais, a partir de 2011 as Demonstrações seguiram o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs aprovado conforme a Resolução CFC nº 1161/09, quanto a NBC T SP 16 foi aplicada parcialmente a partir do exercício de 2011 com a implantação do novo plano de contas, novos modelos de demonstrações contábeis, reconhecimento de multa e juros sobre os créditos a receber, e a criação da provisão para perdas de créditos a receber. A Demonstração das Variações Patrimoniais e a Demonstração da Evolução do Saldo Patrimonial tiveram suas comparabilidades comprometidas com relação ao exercício de 2010, devido a mudança na estrutura do Plano de Contas, isso será atendido no encerramento do exercício de 2012, quanto aos demais procedimentos e demonstrações serão implantados conforme calendário estabelecido pela STN e a Resolução CFC nº 1381/2012.

**a) Ativo Circulante**

O Ativo Circulante é demonstrado ao valor de realização:

- Cadernetas de poupança, junto à Caixa Econômica Federal, demonstradas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de aniversário de cada conta;
- Certificados de Depósitos Bancários - CDB Flex, na Caixa Econômica Federal, demonstrados pelos valores aplicados e acrescidos de rendimentos incorridos até a data do Balanço;
- Em 2011 foi criado um fundo de investimento para finalização da reforma e ocupação do prédio agregado ao da sede com recursos do superávit orçamentário do exercício e o fundo para contingências trabalhistas a fim de atender aos processos com provável perda, que será acrescido de aportes a cada exercício e da atualização monetária conforme a aplicação durante cinco anos.

**Créditos de Curto Prazo**

Os Créditos se referem a valores de anuidades, multas de infrações e eleições que se encontram em aberto até o exercício de 2011 acrescidos de atualização monetária, multa e juros, em cobrança Administrativa.

<b>Créditos do Exercício</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Anuidades do Exercício	4.838	2432
Multas por Ausência as Eleições	-	347
Multas de Infrações	85	39

**Imobilizado**

Os bens móveis e imóveis estão demonstrados ao custo de aquisição, sem a aplicação da correção monetária e a depreciação, o laudo para aplicar a reavaliação e a depreciação, exigidas conforme a NBC T 16.09 e 10, estão em fase de finalização e será aplicado em 2012 conforme Resolução CFC 1381/2012.

Os Bens Móveis e Imóveis estão segurados nas seguintes modalidades: Responsabilidade Civil, Roubo, Incêndio, em quantia considerada suficiente no caso de eventual sinistro.

<b>Bens Móveis</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Móveis e Utensílios de Escritório	1.297	1.297
Máquinas e Aparelhos	2.393	1.554
Instalações	905	905
Utensílios de Copa e Cozinha	10	10
Equipamentos de Processamento de Dados	2.945	2.348
Sistemas de Processamento de Dados	13	13
Biblioteca	144	137
Obras de Arte	-	-
Outros Bens Patrimoniais	23	24
<b>Total</b>	<b>7.730</b>	<b>6.288</b>
<b>Bens Imóveis</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Sede	34.012	33.760
<b>Total</b>	<b>34.012</b>	<b>33.760</b>

**Imóvel Sede**

Durante o exercício de 2011 foi dado andamento às obras de reforma e adaptação no imóvel incorporando-se as despesas ao patrimônio.

**c) Passivo Circulante**

<b>Encargos Sociais a Pagar</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
INSS - Instituto Nacional Seg. Social	249	222,14
FGTS - Fundo de Garantia por Tempo de Serviço	130	117,12
PASEP/PIS – Caixa Econômica Federal	21	19,06
<b>Total</b>	<b>400</b>	<b>358,33</b>

**Obrigações Fiscais de Curto Prazo**

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
IRRF a recolher	-	-
ISS a recolher	7	23
IRRF/COFINS/CSLL/PIS a recolher	20	13
INSS a recolher	24	40
<b>Total</b>	<b>51</b>	<b>76</b>

Juros de Mora Atualização Monetária e Multas	825	-	<b>Depósitos Consignáveis</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Total</b>	<b>5.748</b>	<b>2818</b>	INSS	68	67
<b>Créditos de Exercícios Anteriores</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	IRRF	255	215
Anuidades do Exercício	2	-	Empréstimo Consignado	67	50
Multas de Infrações	1	-	Outros	3	3
Juros de Mora Atualização Monetária e Multas	1	-	<b>Total</b>	<b>393</b>	<b>335</b>
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>Fornecedores</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Parcelamento de Débitos em Curto Prazo</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	Produtos e Serviços	1.019	2.140
Anuidades	1.239	1.385	<b>Total</b>	<b>1.019</b>	<b>2.140</b>
Multas por Ausência as Eleições	-	115	<b>Depósitos de Diversas Origens</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Multas de Infrações	9	43	Bradesco S/A	8	-
Juros de Mora Atualização Monetária e Multas	212	-	Caixa Econômica Federal	-	16
<b>Total</b>	<b>1.460</b>	<b>1.543</b>	CEF - Execuções Fiscais	42	15
<b>Almoxarifado</b>			Banco do Brasil	30	17
O almoxarifado corresponde a materiais de consumo em estoque registrados ao custo de aquisição.			Santander	2	-
			Cartão de Afinidade Bradesco	-	14
			<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>62</b>
<b>b) Ativo não Circulante</b>			<b>Provisões Trabalhistas</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Créditos Realizáveis a Longo Prazo</b>			Férias	1.561	1.417
<b>Parcelamento de Débitos</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	Encargos sobre Férias (INSS/FGTS/PIS)	499	448
Anuidades	15	8	<b>Total</b>	<b>2.060</b>	<b>1.865</b>
Multas por Ausência as Eleições	-	2	<b>Provisão para Riscos Trabalhistas e Cíveis</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Multas de Infrações	1	8	Processos Trabalhistas	3.400	-
Juros de Mora Atualização Monetária e Multas	3	-	<b>Total</b>	<b>3.400</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>18</b>	Segundo informações fornecidas pela assessoria trabalhista, as contingências trabalhistas apresentam uma previsão de realização para cinco anos, sendo assim foi criado o fundo para provisões trabalhistas com parte do superávit orçamentário do exercício, esse fundo que receberá aportes e atualizações monetárias durante esse período.		
<b>Créditos de Exercícios Anteriores não Executados</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>			
Anuidades	4.116	3.936	<b>d) Patrimônio Líquido</b>		
Multas por Ausência as Eleições	425	415	O Patrimônio Líquido está constituído de recursos próprios, sofrendo variações em decorrência de superávits ou déficits apurados anualmente.		
Multas de Infrações	195	93			
Juros de Mora Atualização Monetária e Multas	2.303	319			
<b>Total</b>	<b>7.039</b>	<b>4.763</b>			
<b>Dívida Ativa Executada</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>e) Registro Contábil - Patrimonial</b>		
Anuidades	18.610	19.065	Atendendo à NBC T SP 16.5 e a Resolução CFC nº 1.111/2007 item 16.1, as receitas e despesas foram registradas pelo regime de competência.		
Multas por Ausência as Eleições	2.144	2.145			
Multas de Infrações	1.413	1.442			
Juros de Mora Atualização Monetária e Multas	38.507	8.033			
Provisão para Perdas de Créditos	(49.641)	-	<b>f) Registro Contábil - Orçamentário</b>		
<b>Total</b>	<b>11.033</b>	<b>30.685</b>	As receitas correntes estão representadas por anuidades (receita de contribuições), emolumentos recebidos com inscrições, expedição de carteiras e certidões, e publicidade (receitas de exploração de serviços), atualização monetária, multa e juros		

sobre os créditos e rendimentos de aplicações financeiras (receitas financeiras), multa de eleições e por infrações (outras receitas).

São Paulo 31 de dezembro de 2011

DOMINGOS ORESTES CHIOMENTO  
Presidente

WILSON ROBERTO PEDRO  
Chefe do Depto. de Contabilidade e Patrimônio  
CT CRC 1SP153.400/O-0

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmo. Sr.

Presidente do

### CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

São Paulo – SP

Examinamos os balanços patrimonial, orçamentário e financeiro do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO - CRC SP, levantados em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO - CRC SP é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades do setor público e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis como base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objeto de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO - CRC SP para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO - CRC SP. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO - CRC SP em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações as variações patrimoniais e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades do setor público.

Parágrafo de ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa 2.1, as demonstrações contábeis do exercício de 2011, foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 4320/64 e a resolução nº 967/03, que institui normas orçamentárias para os Conselhos Federal e Regionais de Contabilidade, com observância às Normas Brasileiras de Contabilidade e seus Princípios Fundamentais. A partir de 2011, as Demonstrações seguiram o Manual da Contabilidade do Sistema CFC/CRCs aprovado conforme a Resolução CFC nº 1161/09. Quanto a NBC T SP foi aplicada parcialmente a partir de 2011 com a implantação do novo plano de contas, novos modelos de demonstrações contábeis, reconhecimento de multa e juros sobre os créditos a receber, e a criação da provisão para perdas de créditos a receber.

O balanço orçamentário, as demonstrações das variações patrimoniais e dos fluxos de caixa dos fluxos de caixa do exercício de 2010, não foram apresentados para fins de comparação, devido à mudança na estrutura do novo Plano de Contas não oferecer comparabilidade, isso será atendido quando do encerramento do exercício de 2012, quanto aos demais procedimentos e demonstrações serão implantados conforme calendário estabelecido pela STN e a Resolução CFC nº 1381/2012. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

São Paulo, 16 de março de 2012

UHY MOREIRA – AUDITORES  
CRC 2 RS 3717 S SP

DIEGO ROTERMUND MOREIRA  
Contador CRC 1 RS 68603 S SP - CNAI Nº 1128  
Sócio - Responsável Técnico

PAULO FERNANDO MOREIRA

**CFC - DELIBERAÇÃO Nº 046/2012**

**PROCESSO CFC/CCI Nº.** : 2012/000065

**INTERESSADO:** CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

**ASSUNTO:** PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2011

**DELIBERA:** Aprovar a Prestação de Contas do Conselho Regional de Contabilidade de São Paulo, concluindo pela regularidade da gestão do exercício de 2011, consubstanciada no Relatório de Auditoria Externa nº. 18/12

**RELATORA:** CT Maria do Rosário de Oliveira

**ATA CCI Nº.** : 235 – Brasília - DF, 21 de junho de 2012

**Contadora** Lucilene Florencio Viana - Vice Presidente de Controle Interno

**HOMOLOGAÇÃO:** Decisão aprovada pelo Egrégio Plenário do CFC.

**ATA Nº.** : 966 – Brasília - DF, 22 de junho de 2012

**Contador** Juarez Domingues Carneiro

**Presidente**